



Em 2016, tribunais informarão tempo de duração do acervo ao CNJ

Os tribunais passarão a informar, a partir do próximo ano, o tempo de duração do acervo, dos processos baixados e entre a autuação e sentença. Os dados passarão a integrar o relatório *Justiça em Números*, disse nesta terça-feira (15/9) o presidente do Conselho Nacional de Justiça, ministro Ricardo Lewandowski.

De acordo com o ministro, será possível saber de modo padronizado quantos processos foram solucionados por meio de conciliação e quantos foram sobrestados por causa de classificação de repercussão geral ou de recursos repetitivos. “Poderemos melhorar a avaliação de congestionamentos de processos”, disse, durante lançamento do relatório *Justiça em Números* deste ano.

Os dados serão segmentados por instância e por alguns recortes de classe e assuntos processual, ou seja, separados entre processos de conhecimento criminal e não criminal, execuções fiscais e judiciais, entre outras.

Clique [aqui](#) para ler o relatório *Justiça em Números*.